

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS: SINAIS DE ALERTA PARA APS



Os profissionais da Atenção Primária em Saúde devem ter olhar cuidadoso e atento para a saúde mental de crianças.



Objetivos desta apresentação:

- Apresentar a importância da Saúde Mental como elemento da Saúde Infantil;
- Estimular a consideração e a abordagem do tema por todos os profissionais que assistem crianças;
- Destacar “Sinais de Alerta” no processo do cuidado da saúde mental das crianças na APS.



Saúde Mental

Definição

“[...] a capacidade de se alcançar e se manter um bom funcionamento psicossocial e um estado de bem-estar em níveis ótimos [...] Ela auxilia o jovem a perceber, compreender e interpretar o mundo que está a sua volta, a fim de que **adaptações** ou modificações sejam feitas em caso de necessidade [...]”.



Saúde Mental & Crianças

Contexto

- 75% dos transtornos mentais se iniciam na infância e adolescência, sendo que 50% se iniciam até os 14 anos;
- Os transtornos mentais costumam ter início precoce e persistência ao longo da vida;
- Segundo a OMS (mhGAP2.0, 2016), os transtornos mentais aumentam carga global de doença e o risco de doenças infecciosas e violências;
- Investimento precoce proporciona retorno ao longo do ciclo vital;
- Problematização de diagnósticos X negação do sofrimento emocional.

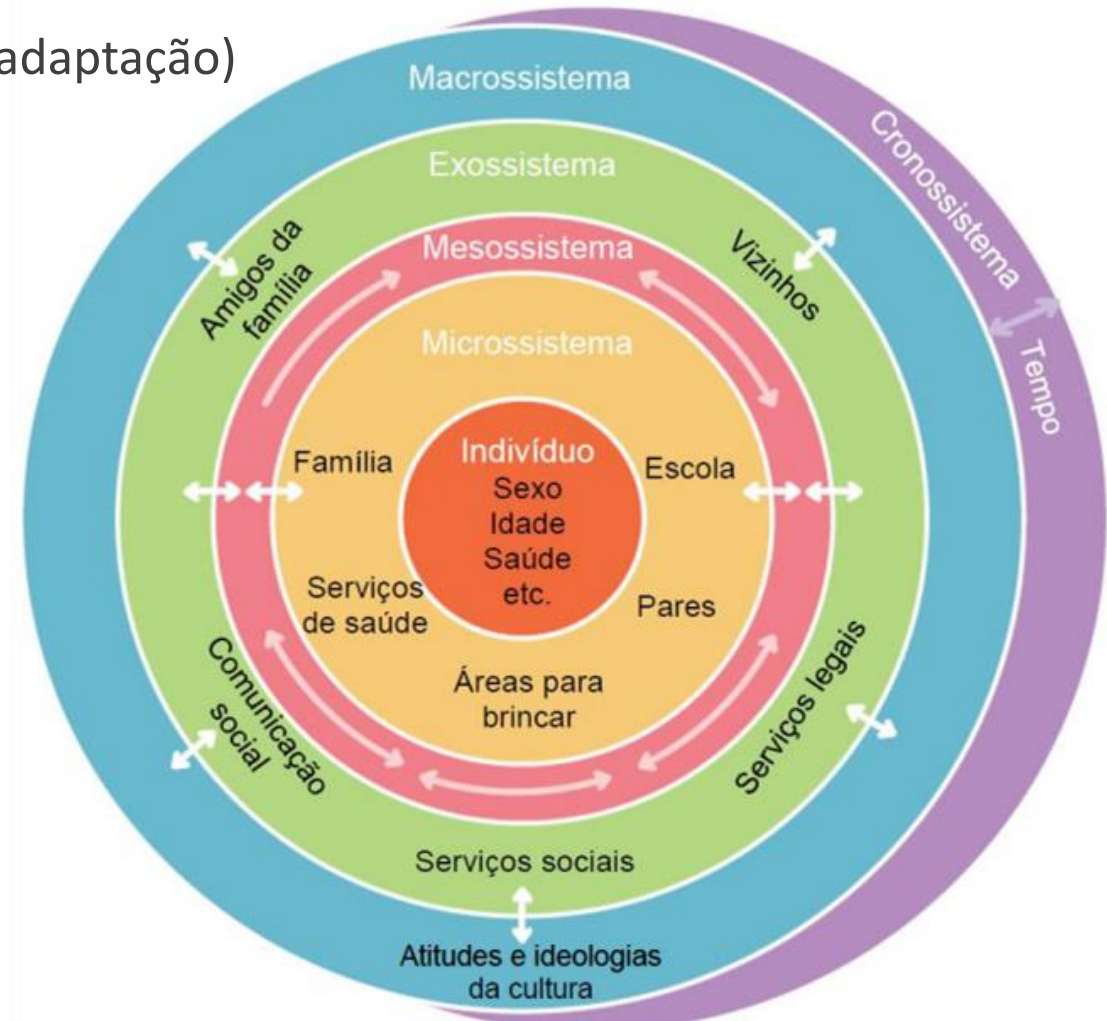
SINAL ALERTA
Mais do que diagnósticos, a APS deve estar atenta ao investimento em saúde mental e no desenvolvimento (principalmente de vulneráveis), focando nos fatores de proteção.



Modelo Bioecológico de Bronfrenbrenner (adaptação)

Pensar o desenvolvimento deve considerar:

- Pessoa
- Processo
- Contexto
- Tempo





Fatores de Risco Socioambientais Associados à Saúde Mental de Crianças

1

- Dinâmicas de adversidade social (estigma, discriminação, acesso a serviços)

2

- Pobreza e precariedade familiar

3

- Violências familiares

4

- Insegurança / violência ambiental (homicídios, baixa coesão social)

5

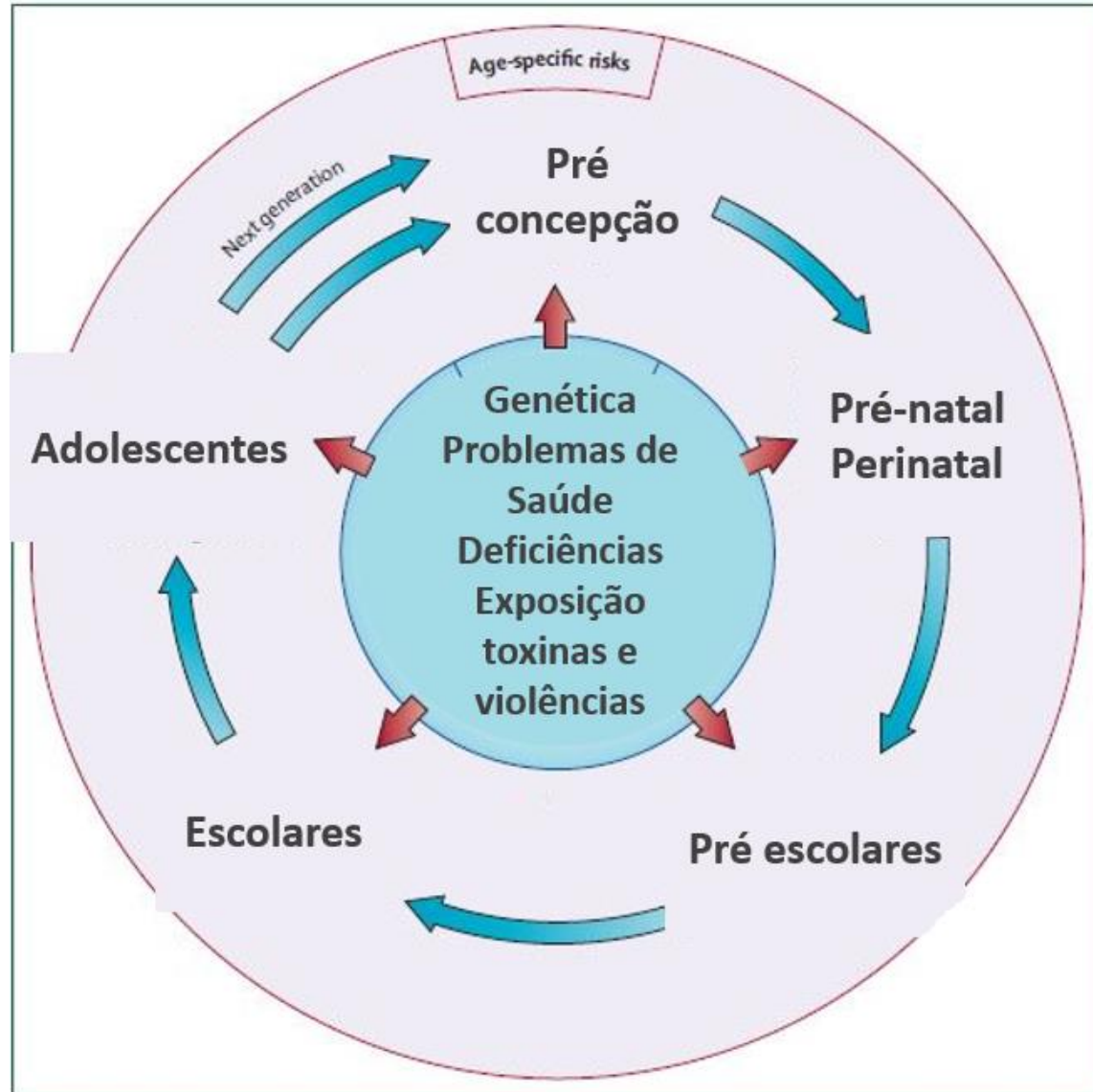
- Trauma ambiental (desastres naturais, conflitos armados)

6

- Suporte escolar inadequado

SINAL ALERTA: intervir nos fatores de risco (predisponentes, gatilhos, perpetuadores) é um importante passo na prevenção de transtornos mentais.

Weine et al, 2020; Thapar et al, 2015.



Risco Idade Específicos ao Longo da Vida

(modelo adaptado e traduzido)

A compreensão dos fatores de risco para transtornos mentais ao longo da vida possibilita intervenções direcionadas às especificidades de cada idade.

Adaptado e traduzido de: Kieling C, Baker-Henningham H, Belfer M et al. Global mental health 2: Child and adolescent mental health worldwide: evidence for action. *Lancet*, 2011.



Cuidados Importantes na Construção Diagnóstica na Infância

A criança nunca está sozinha!

História da Família

Contexto Familiar

Contexto Social

Cuidado: patologização e medicalização



Como realizar uma escuta qualificada?

- **História de vida:** dados sobre a gestação, o nascimento, os primeiros anos de vida, os marcos de desenvolvimento;
- Conhecer a **configuração familiar:** quem mora na casa, laços familiares, relações com amigos, quem se ocupa prioritariamente do cuidado;
- Entender a **rotina diária** : creche, escola ou grupo social, dia a dia, autonomia;
- Investigar **história clínica** : intercorrências de saúde, hospitalizações;
- Coletar dados sobre os **interesses** da pessoa e da família de um modo geral;
- Escutar a **queixa** da pessoa e/ou da família;
- Compreender **história da doença atual** (desde quando começaram as alterações de comportamento/ sofrimento psíquico);
- Buscar **fatores que agravam o atual estado psíquico da criança.**

Fatores de Risco e Proteção de Saúde Mental na Infância

| DOMÍNIO | FATORES DE RISCO | FATORES DE PROTEÇÃO |
|---------------------|---|---|
| SOCIAL | Família <ul style="list-style-type: none"> Cuidado parental inconsistente Discórdia familiar excessiva Morte ou ausência abrupta de membro da família Pais ou cuidadores com transtorno mental Violência doméstica | <ul style="list-style-type: none"> Vínculos familiares fortes Oportunidades para envolvimento positivo na família |
| | Escola <ul style="list-style-type: none"> Atraso escolar Dificuldade das escolas em prover um ambiente interessante e apropriado para manter a assiduidade e o aprendizado Provisão inadequada/ inapropriada do que cabe ao mandato escolar Violência no ambiente escolar | <ul style="list-style-type: none"> Oportunidades de envolvimento na vida da escola Reforço positivo para conquistas acadêmicas Identificação com a cultura da escola |
| | Comunidade <ul style="list-style-type: none"> Redes de sociabilidade frágeis Discriminação e marginalização Exposição à violência Falta de senso de pertencimento Condições socioeconômicas desfavoráveis | <ul style="list-style-type: none"> Ligação forte com a comunidade Oportunidade para uso construtivo do lazer Experiências culturais positivas Gratificação por envolvimento na comunidade |
| DOMÍNIO PSICOLÓGICO | <ul style="list-style-type: none"> Temperamento difícil Dificuldades significativas de aprendizagem Abuso sexual, físico e emocional Dificuldades de interação social Isolamento e desinteresse por outras crianças/ adolescentes Dificuldades no desenvolvimento da fala e da linguagem Dificuldades para brincar | <ul style="list-style-type: none"> Habilidade de aprender com a experiência Boa autoestima Habilidades sociais Capacidade para resolver problemas Prazer com o brincar |
| DOMÍNIO BIOLÓGICO | <ul style="list-style-type: none"> Anormalidades cromossômicas Exposição a substâncias tóxicas na gestação Trauma craniano Hipóxia ou outras complicações ao nascimento Doenças crônicas, em especial neurológicas e metabólicas Efeitos colaterais de medicação | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento físico apropriado à idade Boa saúde física Bom funcionamento intelectual |

Fonte: Adaptado de Child and Adolescent mental policies and plans. WHO, 2005. In: BRASIL, 2013a.

DOMÍNIO**FATORES DE RISCO****FATORES DE PROTEÇÃO****SOCIAL****Família**

- Cuidado parental inconsistente
- Discórdia familiar excessiva
- Morte ou ausência abrupta de membro da família
- Pais ou cuidadores com transtorno mental
- Violência doméstica

- Vínculos familiares fortes
- Oportunidades para envolvimento positivo na família

Escola

- Atraso escolar
- Dificuldade das escolas em prover um ambiente interessante e apropriado para manter a assiduidade e o aprendizado
- Provisão inadequada/ inapropriada do que cabe ao mandato escolar
- Violência no ambiente escolar

- Oportunidades de envolvimento na vida da escola
- Reforço positivo para conquistas acadêmicas
- Identificação com a cultura da escola

Comunidade

- Redes de sociabilidade frágeis
- Discriminação e marginalização
- Exposição à violência
- Falta de senso de pertencimento
- Condições socioeconômicas desfavoráveis

- Ligação forte com a comunidade
- Oportunidade para uso construtivo do lazer
- Experiências culturais positivas
- Gratificação por envolvimento na comunidade



DOMÍNIO

FATORES DE RISCO

FATORES DE PROTEÇÃO

DOMÍNIO PSICOLÓGICO

- Temperamento difícil
- Dificuldades significativas de aprendizagem
- Abuso sexual, físico e emocional
- Dificuldades de interação social
- Isolamento e desinteresse por outras crianças/adolescentes
- Dificuldades no desenvolvimento da fala e da linguagem
- Dificuldades para brincar

- Habilidade de aprender com a experiência
- Boa autoestima
- Habilidades sociais
- Capacidade para resolver problemas
- Prazer com o brincar

DOMÍNIO BIOLÓGICO

- Anormalidades cromossômicas
- Exposição a substâncias tóxicas na gestação
- Trauma craniano
- Hipóxia ou outras complicações ao nascimento
- Doenças crônicas, em especial neurológicas e metabólicas
- Efeitos colaterais de medicação

- Desenvolvimento físico apropriado à idade
- Boa saúde física
- Bom funcionamento intelectual



Sinais e Sintomas em Saúde Mental na Infância frequentes na APS

- Dificuldades de aprendizagem
- Atraso no desenvolvimento
- Dificuldades de relacionamento
- Comportamentos desafiadores
- Comportamento suicida
- Agitação e hiperatividade
- Agressividade
- Medos e tristezas
- Ansiedade
- Dificuldade de sono ou alimentação
- Queixas somáticas
- Isolamento e retração persistentes
- Comportamentos antissociais
- Situações de crise
- Uso abusivo de drogas
- Casos de lesões autoprovocadas
- Alucinações e pseudo-alucinações



Sinais e Sintomas de Violência Contra a Criança

- Irritabilidade frequente, sem causa aparente;
- Olhar indiferente e apatia;
- Tristeza constante;
- Atraso e dificuldades no desenvolvimento da fala;
- Distúrbios do sono;
- Dificuldade de socialização e tendência ao isolamento;
- Distúrbios de aprendizagem, até o fracasso na escola;
- Comportamentos extremos de agressividade ou destrutividade;
- Tiques ou manias;
- Comportamentos obsessivos ou atitudes compulsivas;
- Problemas ou déficit de atenção;
- Sintomas de hiperatividade.



Sinais e Sintomas de Violência Contra a Criança

Irritabilidade frequente, sem causa aparente

Tiques ou manias

Distúrbios do sono

Tristeza constante

Sintomas de hiperatividade

Olhar indiferente e apatia

Dificuldade de socialização e tendência ao isolamento

Atraso e dificuldades no desenvolvimento da fala

Problemas ou déficit de atenção

Comportamentos obsessivos ou atitudes compulsivas

Distúrbios de aprendizagem, até o fracasso na escola

Comportamentos extremos de agressividade ou destrutividade



Bullyng

- É caracterizado pela agressão, dominação entre pares ocorrendo frequentemente em ambiente escolar.
- Envolve comportamento intencionalmente nocivo e repetitivo de submissão e humilhação de outra criança/adolescente como: discriminar, bater, roubar, aterrorizar, excluir e divulgar comentários ou imagens maldosas.
- A criança ou o adolescente que sofre bullying pode apresentar dificuldade de interação social, dificuldade no processo de aprendizagem, agressividade e apatia, o que pode ser confundido com alguns sinais e sintomas de problemas de saúde mental.



Papel da Atenção Primária no cuidado à Saúde Mental das Crianças

- ❖ Mapeamento das famílias em situação de vulnerabilização e busca ativa dos casos de Saúde Mental desacompanhados, ou que tenham abandonado o tratamento, por exemplo;
- ❖ Apoiar famílias e comunidade no que diz respeito a espaços de educação em saúde, esclarecimentos, informações sobre os transtornos mentais, sofrimentos psíquicos e temas relacionados à saúde mental;
- ❖ Coordenar o cuidado, dar seguimento ao tratamento na Atenção Primária quando indicado e encaminhar para unidades especializadas quando o caso assim exigir;
- ❖ Cuidar o indivíduo e da sua família, na perspectiva da abordagem integral;



Papel da Atenção Primária no cuidado à Saúde Mental das Crianças

- ❖ Compartilhar o cuidado da pessoa, mesmo esta tendo indicação de ser acompanhada em outros serviços que não somente a unidade básica de saúde.
- ❖ Compartilhamento dos casos de forma responsável;
- ❖ Trabalho em equipe, valorização da abordagem multiprofissional e em rede;
- ❖ Avaliar saúde mental em consultas de rotinas: puericultura, atividades em grupo e outros espaços;
- ❖ Alertas para sinais de alarme: compreender contexto familiar/social.



Os profissionais de saúde devem ampliar as lentes para a abordagem dos sinais de alerta para saúde mental de crianças na APS, em uma perspectiva ampliada sobre cuidado às famílias, considerando os determinantes sociais do processo saúde-doença.



Referências

- Almeida AS, Lima RS, Crenzel G, Abranches CD. Saúde Mental da criança e do adolescente. Barueri: Manole, 2019. 210p. (Série Pediatria SOPERJ). ISBN9788520466131
- Bronfenbrenner U. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artmed, 1996.
- Estanislau GM, Bressan RA (org). Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber. Porto Alegre: Artmed; 2014.
- FIOCRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente. 2ª ed. 21 Set., 2021. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/covid-19-e-saude-da-crianca-e-do-adolescente-segunda-edicao/>>.
- Kieling C, Rohde LA. Child and adolescent mental health research across the globe. J Am Acad Child Adolesc Psychiatry. 2012 Sep;51(9):945-7. doi: 10.1016/j.jaac.2012.07.002. PMID: 22917207.
- Kieling C, Baker-Henningham H, Belfer M, Conti G, Ertem I, Omigbodun O, Rohde LA, Srinath S, Ulkuer N, Rahman A. Child and adolescent mental health worldwide: evidence for action. Lancet. 2011 Oct 22;378(9801):1515-25. doi: 10.1016/S0140-6736(11)60827-1. Epub 2011 Oct 16. PMID: 22008427.
- IACAPAP. International Association for Child and Adolescent Psychiatry and Allied Professions Health promotion and prevention in child and adolescent mental health. In Rey JM (ed), *IACAPAP e-Textbook of Child and Adolescent Mental Health*. Geneva: International Association for Child and Adolescent Psychiatry and Allied Professions 2017.
- Silva Filho OC. Percepção e conhecimento de médicos residentes em pediatria no Rio de Janeiro sobre comportamento suicida na infância e na adolescência [dissertação]. Rio de Janeiro: Instituto da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira / Fundação Oswaldo Cruz; 2019.
- Thapar A, Pine DS, Leckamn JF, Scott S, Snowling MJ, Taylor E. Rutter's child and adolescence psychiatry. 6th ed. Chichester: Wiley; 2015
- WHO. Mental health atlas 2017. Geneva: World Health Organization; 2018.
- WHO. Activities. Improving the mental and brain health of children and adolescents. World Health Organization; 2021. Disponível em: <https://www.who.int/mental_health/maternal-child/child_adolescent/en/> Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.
- Secretaria Municipal de Saúde. Coleção Guia de Referência Rápida. Saúde Mental na Infância – Identificação, manejo e qualificação do cuidado. Versão Profissional. 2018.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde. Série F: Comunicação e Educação em Saúde. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA



@portaldeboaspraticas

SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS: SINAIS DE ALERTA PARA APS

Material de 22 de novembro de 2021

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.